

LIÇÃO # 01

Tema: **DESCOBRINDO UM NOVO SENTIDO PARA SER MEMBRO DA IGREJA**

Texto: **1 Coríntios 12.27**

“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo”.

INTRODUÇÃO

Que expressão maravilhosa: *“vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo”*. A Bíblia não nos chama de membros de uma associação, organização ou clube, mas sim, membros do Corpo de Cristo. Não somos chegados ou próximos, mas sim, membros. Que bênção e ao mesmo tempo, que responsabilidade. Nós somos o Corpo de Cristo. Nem mais. Nem menos.

De certo modo, com o tempo, fomos perdendo a noção de quem somos. Passamos a importar modelos externos para a Igreja e fomos perdendo a essência da Igreja. Com isso nasceu uma grande confusão eclesiológica em nosso tempo e cada vez mais as pessoas tem noções erradas sobre o que é a Igreja, e conseqüentemente, quem são como membros da Igreja. Essa confusão gera até piadas tanto sobre a Igreja, como sobre os membros. Quem não conhece aquela lista de nomes engraçados de Igrejas. Lembremos de alguns:

- Igreja Batista da Pomba Sacrificada;
- Igreja da Fé de Israel e seu Povo Sofrido;
- Igreja Evangélica do Pastor Paulo Andrade (o homem que vive sem pecado);
- Igreja de Deus dos Anciãos;
- Igreja Pentecostal Cuspe de Jesus;
- Igreja Evangélica fiel até debaixo d'água;
- Comunidade do Coração Reciclado;
- Igreja Batista Incêndio de bênçãos;
- Igreja Evangélica dos Hinos Maravilhosos;
- Igreja Atual dos Últimos dias;

“Quando olhamos para a Igreja como uma simples organização nós perdemos o temor de Deus”

Ainda que engraçados, esses nomes mostram um panorama de confusão na eclesiologia. A Igreja perdeu o seu referencial, muitas vezes ela não sabe mais para que existe e logicamente, isso causa uma pergunta crucial: o que é ser membro de Igreja hoje? A maioria das pessoas não sabe responder a isso. Há algum tempo atrás o Rev. Paulo Lockman escreveu um artigo interessante sobre ser membro de Igreja e mencionou alguns tipos de membro que mostram a confusão eclesiológica de nosso tempo:

- **Membro consumidor** – aquele que está em uma Igreja pelo que ela pode oferecer através de serviços. Esse tipo de membro é aquele que mede a Igreja pela quantidade de coisas que ela faz, dos membros que ela tem, ou mesmo de conversões;
- **Membro acionista** – é aquele que por dar seus dízimos ou ofertas, por ter participado da construção do templo ou ter doado algo a Igreja, acha que tem mais direito que os outros, que pode mandar na Igreja, ou que tem preferência nas decisões;
- **Membro herdeiro** – aquele que tendo sido membro da Igreja por um tempo acha que já herdou a sua ‘membrosia’ para todo o sempre, pode estar até em outra Igreja ou no mundo, mas seu nome continua no rol de membros por herança.

A confusão eclesiológica não é nova. Na verdade, ela tem raízes na própria história do nosso país. Toda a eclesiologia brasileira e latino-americana, como bem lembra Robinson Cavalcanti, tem duas heranças muito fortes: a do Catolicismo Romano e a do Protestantismo Anglo-Saxão. Do Catolicismo Romano, herdamos a ideia: ‘uma vez batizado, para sempre membro da Igreja’. É por isso que muita gente se batiza e nunca mais volta à comunhão, apesar de dizer ‘eu sou membro da Igreja’. Do Protestantismo Anglo-Saxão herdamos a ideia da ‘assistência’. Os membros como meros assistentes de cultos, sem qualquer compromisso. Por 21 vezes no Novo Testamento temos a ocorrência da palavra ‘membro’. Precisamos entender o que significa ser ‘membro’ a fim de que, a nossa ligação com a Igreja de Jesus Cristo seja coerente com os ensinamentos bíblicos.

1. A IDÉIA DO CORPO DE CRISTO (1Coríntios 12:27)

“Ora, vós sois **corpo de Cristo**; e, individualmente, **membros** desse corpo.”

É bom destacar no verso a palavra ‘membro’ e a expressão ‘Corpo de Cristo’. Por si só já temos aqui algumas boas lições:

A) SOMOS ‘MEMBROS’ DO CORPO DE CRISTO, E NÃO DE UM CLUBE, DE UM GRUPO DE AMIGOS, DE UM GRÊMIO OU DE UMA ASSOCIAÇÃO

Ser membro da Igreja é diferente de ser membro de qualquer outra instituição, grupo ou entidade. Ainda que a Igreja seja uma ‘pessoa jurídica de direito privado’ (conforme estabelece a Lei 10.825 de 22 de Dezembro de 2003), ainda que a Igreja tenha um CNPJ, e ainda que ela obedeça às Leis do País, ser membro de uma Igreja é algo diferente, exclusivo e único. Isso por que a Igreja é o “Corpo de Cristo”. O que a rege é a Palavra de Deus. Quem a sustenta é o próprio Jesus Cristo. Logo, ser membro da Igreja é diferente de ser membro de qualquer outro grupo. E aqui nascem vários problemas em relação à membresia da Igreja, porque nós trazemos para dentro da Igreja, as ideias de filiação que existem no mundo secular e queremos reger a Igreja por essas mesmas normas. Trazemos os mesmos vícios das Instituições e acabamos introduzindo-os na Igreja.

Trazemos os mesmos mecanismos que estão no mundo e acabamos agindo como se a Igreja fosse uma entidade igual a qualquer outra. A Igreja é especial. Veja o que o apóstolo Paulo diz em Efésios 3.10: “*Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais*”.

A Igreja tem uma realidade espiritual. Nos planos divinos ela tem tão alto conceito que Deus a escolheu para manifestar aos principados e potestades a sabedoria divina. Ser membro da Igreja, portanto é algo elevado, especial. Façamos algumas aplicações:

- Ser membro de um clube nos dá o direito de reclamarmos quando não estamos nos divertindo e aliviando o nosso estresse. Como pagamos por um título temos esse direito. Na Igreja não temos o objetivo de nos divertir, mas sim, o de servir;
- No grupo de amigos existe a união através da afinidade de ideias e a empatia. Rejeitamos pessoas por não se adaptarem ao nosso grupo de amizades. Na Igreja não existe união através de afinidade de ideias, mas sim, por meio da comunhão em Cristo. É por isso que na Igreja funciona a tese da unidade na diversidade;
- Na família os laços de hereditariedade, que nós chamamos de ‘sangue’, são tão fortes, que nós às vezes, ficamos cegos e em nome da fidelidade familiar, aceitamos até os erros da nossa família. Na Igreja não é assim, pois a nossa fidelidade é a Cristo em primeiro lugar.

A Igreja é diferente e ser membro dela também é diferente. E enquanto não entendermos isso, nunca seremos membros da Igreja na abrangência que o Novo Testamento nos dá. Mas é preciso também lembrarmos de outra lição:

B) O CORPO DE CRISTO É UM ORGANISMO VIVO E NÃO UMA ORGANIZAÇÃO MORTA

É importante considerar também que a Igreja é um organismo e não uma organização. Toda a ideia organizacional foi inserida na Igreja, mas não herdamos isso do novo testamento. É muito importante lembrar das Palavras de Paulo em Efésios 4.15,16: “*Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor*”.

Aqui temos muito mais do que uma receita administrativa. Na verdade, estamos diante de um tratado sobre a Igreja onde a bíblia deixa clara a verdade de que somos um organismo vivo. Sobre isso é sempre importante ressaltar:

- Organismos vivos são dinâmicos e não estáticos;
- Organismos vivos crescem;
- Organismos vivos têm uma direção, uma cabeça, e no nosso caso, o cabeça é Cristo.

Se olharmos para a Igreja apenas como uma organização teremos vários problemas. Isso porque, toda organização tem vícios arraigados. Pierre Bourdieu, escrevendo sua obra “A Economia das Trocas Simbólicas” diz que o grande problema de olhar para a Igreja como uma organização é que nós perdemos o senso do Espiritual. Nós lemos em Atos 2.43 que na Igreja nascida em Jerusalém “*em cada alma havia temor*”. Quando olhamos para a Igreja como uma simples organização nós perdemos o temor de Deus. Transformamos a Igreja em um grupo que disputa os seus interesses humanos e suas vaidades, por meio de choques entre família e disputa pelo poder. Muitos se esquecem que a Igreja é um organismo vivo, e nós somos membros desse organismo que tem uma cabeça: Jesus Cristo.

É por isso que nós, os Batistas, pregamos a separação entre Igreja e Estado. Nós não somos uma ONG para dar satisfação ao Estado de nossas atitudes. O Estado não entende de Igreja; Jesus Cristo sim. E Ele é o cabeça da Igreja. É por isso que a Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira no seu capítulo VIII e Artigo 2 diz que as Igrejas

“são autônomas, têm governo democrático, praticam a disciplina e se regem em todas as questões espirituais e doutrinárias exclusivamente pela Palavra de Deus, sob a orientação do Espírito Santo”.

2. A CONSCIENTIZAÇÃO DO QUE É SER MEMBRO DO CORPO

Por que Deus utilizou a figura do corpo para representar a realidade espiritual da Igreja? Com certeza não foi um acaso. Deus sabia que nosso próprio corpo poderia ensinar grandes lições sobre a Igreja. Vejamos 1 Coríntios 12.12: *“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo”.*

Esse verso nos dá uma grande lição a respeito dos membros: a unidade. Há entre membros e Corpo uma relação de total unidade, pois um é formado pelo outro. Uma grande lição que podemos aprender com o corpo é que os membros estão ligados. Não há membros descolados, distantes ou inoperantes. Os membros estão juntos e formam o corpo. Olhemos para os membros do Corpo e tentemos compreender nossa função como membros da Igreja:

Membros estão ligados ao Corpo – não há membros longe do corpo. Aqui temos a lição difícil de aprender de que um membro está ligado ao corpo e não pode se ausentar dele a não ser que a sua presença no corpo se torne nociva, como um câncer. Lembremos da orientação divina em Hebreus 10.25 – *“não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia”,* e também, da orientação de Jesus Cristo em João 15.6 quando diz: *“Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam”.* Se a Igreja é o Corpo de Cristo logo não há como estar ligado a Jesus Cristo sem estar ligado à Igreja. Membros estão ligados ao Corpo. Nós tentamos resolver a questão da ausência de vários membros da Igreja com soluções humanas incríveis. Você já ouviu falar em rol de membros inativos? Há Igrejas que os têm. Não há inativos no Corpo de Cristo. Membros precisam estar ligados ao Corpo. Participar da vida da Igreja. Dos cultos, das celebrações, do sustento financeiro, da evangelização, etc.

Membros são responsáveis pelo Corpo – cada membro do corpo é responsável pelo mesmo. Tem uma função específica. Não há membros no nosso corpo que não tenham função. Membros que não se sentem ‘parte responsável’ do corpo estão com problemas. Olhe para o seu corpo e decida um órgão que você quer tirar, quer extrair por achar que não tem serventia. Não tiraríamos nenhum. Todos são úteis. Assim é na Igreja. Lembremos o que diz 1 Coríntios 12.25 sobre isso: *“para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros”.* Cada membro é responsável pela saúde do corpo.

Membros servem ao Corpo – todos os membros, querendo ou não, servem o Corpo de Cristo. Não há membro que possa se dar ao luxo de ser ‘ouvinte’ ou mesmo de estar ‘cansado’. Quando a cabeça dá uma ordem os membros obedecem. Não existem membros que não sirvam no corpo. Assim também deve ser na Igreja. Não há membros que não sirvam, que só queiram ser servidos. Lembre-se de 1 Coríntios 12.21 quando sobre isso argumenta: *“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós”.* Nós precisamos uns dos outros, todos os membros do Corpo tem serventia, tem uma missão que precisa ser descoberta, afinal, *“Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve”* (1 Coríntios 12.18).

Membros tem um compromisso de testemunho – Todos os membros do Corpo de Cristo têm um compromisso de testemunho, afinal, eles têm uma identificação com Jesus. Até os grupos sociais exigem uma postura coerente com a filosofia e ideologia do grupo. Muito mais a Igreja de Jesus Cristo. Precisamos lembrar diariamente as palavras do apóstolo Paulo em 1 Coríntios 12.27 quando diz: *“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo”.* Essa questão é tão séria que em 1 Coríntios 6.15 temos a advertência: *“Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não”.* Ninguém pode ser membro do Corpo de Cristo e se esquecer desse testemunho. A questão do testemunho faz parte da nossa vida. Em especial no Estatuto de Nossa Igreja lemos: *“A IGREJA compõe-se de pessoas que aceitam as suas doutrinas e disciplina, que estão dispostas a dar testemunho de fé e vida cristãs...”*

APLICAÇÃO

A luz do que foi estudo acima, escreva abaixo o que significa ser membro de uma igreja local: